

Responsabilidade Social



ABNT – Rumo à Sustentabilidade

Em 28 de setembro de 1940 foi criada a ABNT, Associação Brasileira de Normas Técnicas. A ABNT é uma entidade de utilidade pública, sem fins lucrativos, e foi criada com o objetivo de estabelecer as normas técnicas brasileiras. Estamos completando 85 anos em 2025.

Ao longo destas décadas, a ABNT vem buscando atender às demandas dos nossos diversos setores econômicos, da nossa sociedade como um todo e, de forma a facilitar as transações comerciais, protegendo os interesses de todas as partes interessadas, em nível nacional e também os interesses do Brasil em nível internacional.

AUTOR

Guy Ladvoat - Engenheiro Mecânico com mestrado em Engenharia Ambiental pela Universidade do Estado do Rio de Janeiro. Atualmente é Gerente de Certificação de Sistemas da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT).

Os avanços tecnológicos se refletem tanto nas normas desenvolvidas e disponibilizadas pela ABNT, quanto também nos nossos processos internos, com ferramentas informatizadas utilizadas para a gestão de todas as nossas atividades.

Para que tais objetivos possam ser atingidos, a ABNT vem, ao longo do tempo, assumindo posições de destaque internacional. Algumas destas normas são utilizadas pela ISO como base para a elaboração de normas internacionais, como por exemplo as normas de responsabilidade social, de turismo de aventura e de sustentabilidade de meios de hospedagem.

No campo da avaliação da conformidade, outra forte atividade da ABNT, também temos nos destacado, com mais de 400 programas, incluindo certificação de produtos (com escopo compulsório e voluntário), sistemas de gestão, verificação de inventários de gases de efeito estufa, pegada de carbono, verificação da neutralidade de carbono e diversos outros. Somos hoje o organismo de avaliação da conformidade com o maior número de escopos acreditados pela Coordenação Geral de Acreditação do Inmetro – Cgcre.

“A ABNT tem estado alinhada com as tendências internacionais, cada vez mais direcionadas para a sustentabilidade e as mudanças climáticas.”

Temos participado de diversos projetos financiados por organismos de fomento (BID, CNPq, FINEP, Embaixada Britânica e outros), e organizados pela ONU Meio Ambiente. Neste momento, por exemplo, estamos participando do projeto EcoAdvance, financiado pelo Ministério Federal do Meio Ambiente, Proteção da Natureza, Segurança Nuclear e Proteção do Consumidor (BMUV), da Alemanha, como parte da Iniciativa Climática Internacional – IKI, e implementado em consórcio com o Programa das Nações Unidas para o Meio Ambiente – PNUMA, o Instituto de Ecologia Aplicada – Öko-Institut, sob liderança

da GIZ, também da Alemanha. Este projeto está focado na rotulagem ambiental e as compras públicas sustentáveis. Como consequência, fomos convidados a apresentar um outro projeto, alinhado com o EcoAdvance, mas focado na rotulagem ambiental de micro e pequenas empresas. Projeto aprovado e em andamento.

Este programa, que se baseia em uma certificação de terceira parte de produtos e serviços com base em critérios socioambientais, começou a dar resultados efetivos em 2008, quando foi relançado em função de demanda do mercado brasileiro. Desde a década de 90, quando foi criado o programa, a ABNT é membro pleno do Global Ecolabelling Network – GEN (<https://globalecolabelling.net/>), entidade internacional sem fins lucrativos que reúne os organismos de rotulagem ambiental do mundo todo (Alemanha, União Europeia, Austrália, Japão, China, Coreia, Nova Zelândia, EUA, Canadá, Israel, Rússia, Ucrânia, Vietnam, Países Nórdicos, Suécia e outros). Além dos membros Plenos, a participação no GEN pode ser por outras duas categorias, os membros Associados e os membros Afiliados. Os membros plenos e associados são, basicamente, organizações que concedem certificados de rotulagem ambiental com base em programas desenvolvidos de acordo com a norma ISO 14024 (no Brasil ABNT NBR ISO 14024) e alinhados com os valores do GEN. Já os membros afiliados são organizações que fazem parcerias e apoiam a missão da rotulagem ambiental. Os Membros Afiliados são uma parte essencial do nosso ecossistema e contribuem efetivamente para criar mudanças reais.

Além de ser, até o momento, o único membro pleno do GEN na América Latina, a ABNT ocupou também um cargo na diretoria da instituição de 2013 a 2023. Findo nosso mandato na diretoria, fomos convidados a exercer a atividade de Secretaria Regional da entidade para a região da América, atividade que iniciamos em 2024. Ainda sobre este programa, hoje contamos já com mais de 100 clientes, sendo mais 130 unidades produtivas avaliadas que fabricam produtos com o rótulo ecológico da ABNT. São mais de 4.800 produtos certificados, através de 155 processos e 28 programas ativos.

Outro programa de destaque da ABNT é o programa de Verificação de Inventários Organizacionais de Gases de Efeito Estufa – GEE – da ABNT, que foi desenvolvido com financiamento do Banco Interamericano de Desenvolvimento – BID. O processo iniciou em 2012 e foi concluído em 2014, com a Acreditação da ABNT pela Coordenadoria Geral de Acreditação do Inmetro – Cgcre. Cabe ressaltar que o programa de acreditação do Inmetro teve também o apoio da ABNT, como parte do projeto financiado pelo BID.

Desde então, a ABNT vem ampliando sua atuação neste segmento, sendo hoje um dos organismos com maior número de inventários verificados e registrados no Registro Público de Emissões da FGV. Em 2024 foram 153 declarações de emissões de GEE emitidas. As verificações de inventários realizadas pela ABNT também atendem a organizações de setores que necessitam cumprir exigências do Instituto Estadual do Ambiente – INEA – do Rio de Janeiro e do Selo Clima Paraná, por exemplo. Além da sua atuação como organismo acreditado pela Cgcre, a ABNT tem verificadores cadastrados no programa Airport Carbon Accreditation – ACA – estando também apta para realizar a verificação de inventários de emissões de GEE em aeroportos de qualquer lugar do mundo. Com atuação em todo o território nacional, e também em outros países, a ABNT utiliza diversos profissionais devidamente treinados e capacitados, entregando para a sociedade um serviço com total respaldo técnico e credibilidade.

O Brasil tem um grande potencial para se destacar entre as lideranças globais em termos de desenvolvimento limpo em sua indústria, pois já parte de um ponto de vantagem em relação a outros países devido a sua matriz elétrica limpa. Pensando em avaliar a conformidade da quantificação de emissões de gases de efeito estufa nos produtos fabricados no Brasil, em 2016, a ABNT trabalhou com a Carbon Trust no desenvolvimento do Programa de Certificação da Pegada de Carbono de Produtos. Este projeto foi financiado pelo Prosperity Fund, gerenciado pela Embaixada Britânica de Brasília, e contou com o apoio irrestrito do Ministério de Desenvolvimento Indústria e Comércio Exterior.

O programa é embasado nas diretrizes do GHG Protocol Product Life Cycle Accounting and Reporting Standard e na Norma ABNT NBR ISO/TS 14067 - Gases de efeito estufa — Pegada de carbono de produtos — Requisitos e orientações sobre quantificação e comunicação. A pegada de carbono mede as emissões totais de gases de efeito estufa causadas direta e indiretamente por uma pessoa, organização, evento ou produto. É medida em toneladas ou kg de dióxido de carbono equivalente (CO₂e), unidade que compara o impacto de diferentes gases de efeito estufa (como metano e óxido nitroso) ao impacto causado pelo dióxido de carbono, para fins de comparabilidade.

No final do processo, as empresas ganham uma forma de comunicar a pegada de carbono de seus produtos com credibilidade internacional através do selo ABNT, garantindo que seus passos estão alinhados com os passos globais em direção a uma economia de baixo carbono.

Todas estas conquistas são resultado de muito trabalho e dedicação. Entretanto, os resultados positivos para a sociedade e para o país como um todo, não são atingidos com iniciativas isoladas. É necessário um esforço conjunto, de todas as instituições. Também cabe lembrar os objetivos de desenvolvimento sustentável da ONU, em particular o ODS 17 – Parcerias e meios de implementação – que versa justamente sobre reforçar os meios de implementação e revitalizar a parceria global para o desenvolvimento sustentável. Cada um deve fazer a sua parte. Uma das ações de maior impacto é exatamente o processo de compras públicas sustentáveis, que, além de fazer parte da Agenda 2030 da Organização das Nações Unidas para o Desenvolvimento Sustentável (o Objetivo de Desenvolvimento Sustentável número 12 trata exatamente de consumo e produção sustentável), é uma estratégia adotada por vários países (como por exemplo a Coreia do Sul), para incentivar as organizações a serem mais responsáveis nos aspectos sociais e ambientais.

“As compras públicas, pelo seu volume, têm um papel fundamental no processo de promoção da sustentabilidade.”

No Brasil também temos tido ações neste sentido, como, entre outros, o projeto EcoAdvance, citado anteriormente.

Dessa forma, o conceito de ESG tem sido utilizado com forte ênfase por agentes financeiros, seguradoras, agências de avaliação, para o cálculo de riscos externos ao negócio de organizações, empresas e empreendimentos. Portanto, um direcionamento e alinhamento com as melhores práticas ambientais, sociais e de governança podem trazer cada vez mais um diferencial competitivo, e maior acesso a mercados e capitais. Isso demonstra que a sustentabilidade é, hoje, fundamental para a competitividade das empresas. Não é uma questão legal, mas de oportunidade de mercado, com o benefício de redução de custos e melhoria da imagem da empresa. E o mais importante é que empresas de qualquer tipo e tamanho podem ter acesso a essa prática. As micro e pequenas empresas, inclusive, já contam com programas do SEBRAE para a implementação das práticas ESG com base na PR-2030 da ABNT.

Nesse sentido, a ABNT desenvolveu o programa de certificação ESG para garantir a confiabilidade das informações fornecidas pelas organizações, de forma que elas possam demonstrar para o mercado e para seus investidores a evolução da maturidade dos critérios ESG implementados. Nosso programa possui também uma ferramenta de auto-avaliação para que as empresas possam avaliar o andamento de sua jornada ESG antes de buscar uma certificação efetivamente.

O Brasil tem avançado nessa área, com iniciativas como as apresentadas neste artigo, demonstrando que a sustentabilidade é um caminho essencial para a competitividade empresarial e o desenvolvimento do país. Com 85 anos de história, a ABNT segue comprometida em promover a normalização e a sustentabilidade, fortalecendo as organizações e a sociedade rumo a um futuro mais sustentável.

